

# IMPORTÂNCIA DA ANÁLISE CLÍNICA NA IDENTIFICAÇÃO DE DOENÇAS NAS AMOSTRAS DE EXAME DE PAPANICOLAU: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

## IMPORTANCE OF CLINICAL ANALYSIS IN THE IDENTIFICATION OF DISEASES IN PAPANICOLAOU EXAM SAMPLES: AN INTEGRATIVE REVIEW

LEILYANNE DE ARAÚJO MENDES OLIVEIRA<sup>1\*</sup>, MARIANA PORTELA SOARES PIRES GALVÃO<sup>2</sup>, CARMEM LEIDE VIANA DA SILVA<sup>3</sup>, CAMILA ROCHA MARTINS<sup>4</sup>, BRENO PONTES VASCONCELOS<sup>5</sup>, CARMELITA DE SOUSA ARAÚJO E SILVA<sup>6</sup>, MARIA JOSE DE SOUSA NETA<sup>7</sup>, LORENA LÍVIA NOLETO<sup>8</sup>, LAIS CRISTINA NOLETO<sup>9</sup>, MARINA MOREIRA DE PAULA<sup>10</sup>

1. Enfermeira Obstetra pelo programa de residência em enfermagem obstétrica da Universidade Federal do Piauí; 2. Enfermeira especialista em Urgência e Emergência pelo Centro Universitário UNINOVAFAPI; 3. Especialista em enfermagem obstétrica pela Universidade Federal do Piauí; 4. Enfermeira, Especialista em Terapia Intensiva pela Universidade Estadual do Piauí, e enfermeira Obstetra pelo programa de residência em enfermagem obstétrica da Universidade Federal do Piauí; 5. Médico Intensivista, Ginecologista e Obstetra pela Universidade de Pernambuco e Mastologista pela Secretaria de Saúde de Brasília, 6. Pedagoga pela Faculdade de Tecnologia Rio Claro- IERC; 7. Enfermeira pelo Centro Universitário UNINOVAFAPI, pós-graduanda em Obstetrícia pelo pela Instituto de Ensino Superior Múltiplo; 8. Enfermeira, Pós- graduanda em Auditoria em contas médicas e hospitalares pelo Centro Universitário UNINOVAFAPI; 9. Enfermeira Obstetra pelo programa de residência em enfermagem obstétrica da Universidade Federal do Piauí; 10. Enfermeira pelo Centro Unificado de Saúde de Teresina.

\* Rua Haiti, 515, Cidade Nova, Teresina, Piauí, Brasil. CEP: 64016-400. [leimendes@hotmail.com](mailto:leimendes@hotmail.com)

Recebido em 21/04/2018x. Aceito para publicação em 09/05/2018

### RESUMO

A colpocitologia oncótica é um exame de baixo custo que pode ser empregado tanto para a pesquisa de malignidade ou de lesões pré-malignas, como para o rastreamento de agentes de doenças sexualmente transmissíveis. Para tanto se levou em consideração a busca pela resposta ao seguinte questionamento “Qual é a importância do método da análise clínica no exame de Papanicolaou?”. O presente estudo teve como objetivo analisar a importância da análise clínica na identificação de doenças em amostras de exame de Papanicolaou. Este estudo trata-se de uma revisão sistemática. Os resultados foram divididos em duas categorias temáticas que são: Detecção precoce do câncer do colo uterino e o exame de Papanicolaou e Exame de Papanicolaou e o rastreamento das doenças infeções sexualmente transmissíveis. Concluiu-se que é importante aumentar o número de estudos que investiguem mais sobre a importância da realização do exame de Papanicolaou não apenas para a detecção do câncer uterino, mas também da sua utilização para o tratamento dessas doenças.

**PALAVRAS-CHAVE:** Doenças do colo do útero, teste de Papanicolaou, saúde da mulher.

### ABSTRACT

Oncotic colpocytology is a low-cost test that can be used for both malignancy and pre-malignant screening as well as screening for sexually transmitted diseases. To do so, we considered the search for the answer to the following question: "How important is the method of clinical analysis in the Pap smear?". The present study aimed to analyze the importance of clinical analysis in the identification of

diseases in Papanicolaou specimens. This study is a systematic review. The results were divided into two thematic categories which are: Early detection of cervical cancer and the Pap smear and Pap smear and the screening of diseases sexually transmitted infections. It was concluded that it is important to increase the number of studies that investigate more about the importance of performing the Pap smear, not only for the detection of uterine cancer, but also for its use in the treatment of these conditions.

**KEYWORDS:** Diseases of the cervix, pap test, woman's health.

### 1. INTRODUÇÃO

O câncer do colo do útero, também chamado de cervical, é causado pela infecção persistente por alguns tipos (chamados oncogênicos) do Papiloma Vírus Humano - HPV. É o terceiro tumor mais frequente na população feminina, atrás do câncer de mama e do colorretal, e a quarta causa de morte de mulheres por câncer no Brasil. Prova de que o país avançou na sua capacidade de realizar diagnóstico precoce é que na década de 1990, 70 % dos casos diagnosticados eram da doença invasiva. Ou seja: o estágio mais agressivo da doença. Atualmente 44% dos casos são de lesão precursora do câncer, chamada *in situ*. Esse tipo de lesão é localizada<sup>1</sup>.

O número de casos novos de câncer de colo do útero esperados para o Brasil em 2016 é de 16.340. Sem considerar os tumores de pele não melanoma. O câncer de colo do útero é o primeiro mais incidente na

região Norte. Nas regiões Centro-Oeste e Nordeste ocupam a segunda posição mais frequente, na região Sudeste a terceira e na região Sul a quarta posição<sup>1</sup>.

A detecção precoce do câncer do colo do útero em mulheres assintomáticas (rastreamento), por meio do exame citopatológico permite a detecção das lesões precursoras da doença em seu estágio inicial antes mesmo do aparecimento dos sintomas<sup>2</sup>.

A colpocitologia oncótica pelo método do Papanicolaou é um exame preventivo do câncer do colo do útero e rastreamento de suas lesões precursoras que consiste na análise das células oriundas da ectocérvice e da endocérvice que são extraídas por raspagem do colo do útero<sup>2</sup>.

A estratégia de rastreamento recomendada pelo Ministério da Saúde no Brasil é o exame citopatológico prioritariamente em mulheres entre a faixa etária de 25 a 64 anos. E para garantir a organização, a integralidade e a qualidade dos programas de rastreamento, bem como o seguimento das clientes em 1984, foi implantado o Programa de Atenção Integral à Saúde da Mulher (PAISM), que previa que os serviços básicos de saúde oferecessem às mulheres atividades de prevenção do câncer de colo de útero<sup>1</sup>.

O exame de Papanicolaou é utilizado no rastreamento dessa neoplasia por ser a segunda maior causa de mortalidade no Brasil. Dentre as que afetam o sexo feminino, o câncer de colo do útero ocupa o 4º lugar do total de mortes por câncer no País. O exame do Papanicolaou é utilizado no rastreamento dessa neoplasia por ser efetivo e de baixo custo. Ele é ofertado no Brasil pelo Sistema Único de Saúde (SUS)<sup>1,2</sup>.

A detecção da neoplasia uterina se dá precocemente por meio da identificação de lesões no epitélio do colo uterino através de exames como a inspeção visual com ácido acético (IVA), cervicografia e colposcopia, métodos de biologia molecular que identificam DNA viral nos tecidos e pelo teste do Papanicolaou<sup>3</sup>.

A periodicidade da realização do exame preventivo do colo do útero estabelecida permanece atual e está em acordo com as recomendações dos principais programas internacionais que deve ser realizado uma vez por ano e após dois exames anuais consecutivos negativos deve ser realizado a cada três anos. O início da coleta deve ser aos 25 anos de idade para as mulheres que já tiveram atividade sexual e devem seguir até os 64 anos<sup>1</sup>.

A colpocitologia oncótica é um exame de baixo custo que pode ser empregado tanto para a pesquisa de malignidade ou de lesões pré-malignas, como para o rastreio de agentes de Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST). O uso de metodologia diagnóstica de rotina em programas de saúde para a pesquisa de agentes microbiológicos causadores de DST não é habitual, sendo o seu tratamento realizado com base em dados clínicos ou, muitas vezes, nem realizado<sup>4</sup>.

A indicação diagnóstica de algumas das DST pelo método de Papanicolaou ocorre pela identificação

direta ou por alterações citopáticas provocadas por certos microrganismos, com grau aceitável de sensibilidade e de especificidade que algumas vezes são similares, ou mesmo superior a outras metodologias rotineiras<sup>4</sup>.

Para tanto se levou em consideração a busca pela resposta ao seguinte questionamento “Qual é a importância do método da análise clínica no exame de Papanicolaou?”. O presente estudo teve como objetivo analisar a importância da análise clínica na identificação de doenças em amostras de exame de Papanicolaou.

## 2. MATERIAL E MÉTODOS

Para a realização desse estudo visando alcançar o objetivo da pesquisa optou-se pela revisão sistemática, visto que possibilita sumarizar as pesquisas e obter conclusões a partir de um tema de interesse.

Realizou-se um levantamento de produção científica realizados no Brasil e nas suas regiões no período de 2004 a 2015, através do sistema informatizado de busca realizado na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Literatura Latino Americana em Ciências de Saúde (Lilacs), *Scientific Electronic Library Online* (SciELO) e Manuais do Ministério da Saúde.

Realizou-se o agrupamento dos descritores da seguinte forma: doenças do colo do útero, teste de Papanicolaou, esfregaço vaginal, saúde da mulher. Os critérios de inclusão utilizados para a seleção da amostra foram: Artigos no idioma em português com a temática sobre o câncer de colo uterino e o exame de Papanicolaou, que fossem disponibilizados online e que pudessem ser gratuitos e disponibilizados de maneira integral independentes do método de pesquisa utilizados, Manuais do Ministério da Saúde no período de 2004 a 2015. Foram excluídos artigos em outro idioma e que não fossem compreendidos dentro dessa temática e período estabelecido.

Os artigos, manuais do Ministério da Saúde encontrados foram selecionados, estudados e discutidos. Os tópicos referentes à área temática foram analisados segundo os seus conteúdos, pela análise descritiva. Por se tratar de um estudo de revisão sistemática não foi necessário submeter ao Comitê de Ética e Pesquisa (CEP). Através do levantamento realizado foi encontrando o total de 07 artigos sobre a temática abordada nas bases de dados citadas.

Para a coleta de dados foi elaborado um instrumento adaptado para as peculiaridades da temática do câncer de colo uterino e o exame de Papanicolaou. O instrumento apresentou as seguintes informações: identificação do artigo e os autores, revista publicada, objetivos, características do estudo, população/amostra, resultados e conclusões.

Os resultados foram representados através de um quadro e 02 categorias temáticas que destacam o tema da importância da realização do exame de Papanicolaou na prevenção do câncer de colo uterino.

### 3. DESENVOLVIMENTO

Para melhor apresentação dos resultados foi construído um quadro para melhor entendimento e compreensão do leitor

**Quadro 1.** Representação dos artigos selecionados no estudo, 2018.

Autor/es (Ano)	Periódico	Estado	Metodologia
Albuquerque <i>et al</i> (2009) <sup>05</sup>	Cad Saúde Pública	Rio de Janeiro	Transversal
Ribeiro <i>et al</i> (2013) <sup>06</sup>	RevBrasGinecolObstet	Minas Gerais	Transversal
Lage; Pessoa; Meléndez (2013) <sup>07</sup>	Rev Min Enferm	Minas Gerais	Transversal
Amorim <i>et al</i> (2006) <sup>08</sup>	Cad. Saúde Pública	Rio de Janeiro	Transversal
Alves; Sá; Silva (2014) <sup>09</sup>	Revista Faculdade Montes Belos	Goiás	Quantitativo
Discacciatiet <i>al</i> (2005) <sup>10</sup>	J Bras Doenças SexTransm	Rio de Janeiro	Caso controle
Montechiet <i>et al</i> (2012) <sup>11</sup>	RevMedFac Atenas	Minas Gerais	Quantitativo

A seguir apresenta-se a análise dos artigos separados em 02 categorias temáticas que são: Detecção precoce do câncer do colo uterino e o exame de Papanicolaou e o rastreamento das doenças sexualmente transmissíveis.

### 4. DISCUSSÃO

A partir das análises dos artigos selecionados surgiram às seguintes categorias:

#### **Categoria 01. Detecção precoce do câncer do colo uterino e o exame de Papanicolaou.**

O câncer de colo do útero ocupa uma importante posição como causa de mortalidade principal em países menos desenvolvidos. Um exame eficaz para detecção precoce é o exame de Papanicolaou. No Brasil desde 1988, o Ministério da Saúde (MS) segue a recomendação da Organização Mundial de Saúde (OMS), que propõe a realização do exame a cada três anos, após dois controles anuais consecutivos negativos para mulheres com até 59 anos de idade<sup>8</sup>.

A existência de discriminação racial e social na realização do exame, o que enfatizou a necessidade de intervenções que garantam melhor cobertura e atenção às mulheres mais vulneráveis à incidência e mortalidade por câncer do colo do útero<sup>8</sup>.

Dentre diversos tipos de neoplasias que acometem a mulher o câncer do colo do útero vem ocupando posição de destaque como problema de Saúde Pública e que um dos métodos eficazes de detecção precoce é o exame citopatológico, também conhecido com teste de Papanicolaou considerado como método efetivo, de baixo custo e de fácil execução<sup>6</sup>.

Nesse estudo foi demonstrado que a prevalência de

exame citopatológico atualizado está ligeiramente abaixo do indicado pela Organização Mundial da Saúde. Além disso, o fato de ter frequentado o pré-natal não foi determinante para garantir a realização do exame citopatológico segundo periodicidade recomendada<sup>6</sup>.

Embora haja iniciativas como o Programa Viva Mulher, lançado em 1996 e o desenvolvimento de campanhas nacionais sistemáticas verifica-se que as taxas de incidência e de mortalidade ainda permanecem desafiando as medidas até então adotadas, sinalizando possíveis deficiências na oferta, no acesso e na qualidade das ações em saúde<sup>5</sup>.

Os autores evidenciaram que a cobertura do Papanicolaou em Pernambuco foi satisfatória, porém insuficiente para impactar no perfil epidemiológico do câncer do colo uterino. E que é preciso fortalecer e qualificar as ações de promoção da saúde, visando reduzir as desigualdades e estimular o protagonismo das mulheres nas ações de prevenção do câncer do colo uterino<sup>5</sup>.

A infecção prévia pelo Papilomavírus humano (HPV) tem sido identificado como principal fator de risco para o câncer de colo do útero. Os autores concluíram que a avaliação da cobertura do exame preventivo é importante para estimar o impacto das ações empreendidas e que é importante também avaliar a periodicidade de realização do exame e a cobertura específica por faixa etária, visto que foi sugerida, em alguns estudos, houve a necessidade de introduzir as adolescentes como faixa etária prioritária<sup>7</sup>.

Os autores evidenciaram que a prevalência do exame em Belo Horizonte foi satisfatória, porém insuficiente para impactar no perfil epidemiológico do câncer do colo uterino. É preciso fortalecer e qualificar as ações de promoção da saúde necessárias para mais adesão das mulheres que não estão realizando o exame de Papanicolaou<sup>7</sup>.

Nessa categoria muitos autores mencionam sobre a importância da detecção precoce e a problemática da realização do exame preventivo precocemente. Mesmo que a cobertura do Papanicolaou seja satisfatória em algumas regiões existem muitas dificuldades de acesso e até mesmo preconceito que dificultam a realização do exame na sua cobertura total.

#### **Categoria 02. Exame de Papanicolaou e o rastreamento das doenças sexualmente transmissíveis.**

Embora existam poucos resultados de IST's encontrados o método do Papanicolaou tem se mostrado eficaz para verificar pacientes com doenças sexualmente transmissíveis e câncer do colo uterino o que torna imprescindível para a prevenção da saúde da mulher<sup>11</sup>.

O exame citopatológico de Papanicolaou tem se mostrado útil não só para o diagnóstico citopatológico como também para o diagnóstico de alterações microbiológicas, especificamente a infecção pelo *Actinomyces spp.*, em mulheres usuárias de DIU. O

exame de Papanicolaou pode ser um método para rastreamento de possíveis infecções como a *Vaginose bacteriana* e *Actinomyces spp.* Diante disto, os técnicos e citopatologistas assumem um importante papel durante a realização da leitura dos esfregaços cervicais, podendo fornecer informações importantes para a realização de uma melhor conduta para estas mulheres<sup>10</sup>.

Os autores evidenciaram que não houve diferença significativa na detecção de alterações citopatológicas, *Vaginose bacteriana*, *Candida sp.* ou *Trichomonas sp.* entre os dois grupos. E que mulheres usuárias de DIU possuem uma frequência maior de *Actinomyces spp.* quando comparadas às mulheres não-usuárias e que o exame de Papanicolaou coletado no colo uterino pode ser usado para o diagnóstico desta infecção<sup>9,10</sup>.

Em varios estudos demonstraram que várias infecções apareceram no resultado do exame preventivo de Papanicolaou, mas com destaque de maior da *Gardnerellavaginalis* e *Candida sp.* No seu estudo realizado com 521 mulheres anos de 2011 e 2012 a maioria delas apresentaram mais de uma infecção em seu diagnóstico. Os autores concluíram que o exame de Papanicolaou pode detectar outras infecções como *Trichomonas vaginalis*, HPV, entre outras que se não forem tratadas adequadamente podem evoluir para um estágio mais avançado e provocar consequências mais graves à saúde da mulher<sup>8,9</sup>.

Os autores evidenciaram que o índice de doenças diagnosticadas através do exame Papanicolaou, foi baixo, contudo, é imperativa a intervenção por parte da rede pública de saúde, contendo mais informações, campanhas sobre o referido exame, uma vez que o número de mulheres que realizou o procedimento, nos anos de 2011 e 2012, foi baixo<sup>9</sup>.

Nessa categoria evidenciou-se a importância da realização do Papanicolaou para melhorar a detecção precoce de DST's, pois vários estudos detectaram algumas doenças que na sua grande maioria possuem tratamento com a utilização de método preventivo já utilizado por muitas mulheres.

## 5. CONCLUSÃO

O exame de Papanicolaou é de extrema utilidade para a diminuição da morbimortalidade feminina por câncer colo do útero. É um exame de baixo custo, fácil de ser realizado, sem nenhum ônus e prejuízo para a mulher. Deve-se sempre indicar o exame de prevenção do colo do útero para a paciente, esteja ela gestante ou não.

Na grande maioria dos estudos encontrados demonstraram o ponto de vista benéfico para a efetivação da busca ativa das mulheres que apresentarem alterações cervicais e DST's em seus exames preventivos.

Concluiu-se que seria importante aumentar o número de estudos que investigassem mais sobre a

importância da realização do exame de Papanicolaou não apenas para a detecção do câncer uterino, mas também da sua utilização para o tratamento das DST's.

Diante disto, os técnicos e citopatologistas assumem um importante papel durante a realização da leitura dos esfregaços cervicais dessa paciente, pois através de uma correta leitura podem fornecer informações importantes para melhorar a conduta que o profissional que irá realizar em relação à saúde dessa mulher.

## 6. REFERÊNCIAS

- [1] Inca, Ministério da Saúde. Diretrizes brasileiras para o rastreamento do câncer do colo do útero/Instituto Nacional de Câncer. Rio de Janeiro, Ministério da Saúde. 2011.
- [2] Brasil, Ministério da Saúde. Cadernos de Atenção Básica. n. 13, Série A, Brasília, Ministério da Saúde. 2006
- [3] Ródio RC. *et al.* Avaliação do padrão citológico e microbiológico detectado pela coloração de Papanicolaou. *NewsLab*, Erechim, ed. 2010; 102.
- [4] Stinghen AEM, Nascimento AJ, Leonart MSS. Método de Papanicolaou em material cérvico-vaginal para a triagem de infecção por *Candida sp.*, *Trichomonas vaginalis* e *Chlamydia trachomatis*. *RBAC*, 2004; 36(2).
- [5] Albuquerque KM, *et al.* Cobertura do teste de Papanicolaou e fatores associados à não-realização: um olhar sobre o Programa de prevenção do câncer do colo do útero em Pernambuco, Brasil. *Cad Saúde Pública*. 2009; 25(2).
- [6] Ribeiro R. *et al.* Não adesão às diretrizes para rastreamento do câncer do colo do útero entre mulheres que frequentaram o pré-natal. *Rev Bras Ginecol Obstet*. 2013; 7(35).
- [7] Lage AC, Pessoa MC, Meléndez JGV. Fatores associados à não realização do teste de Papanicolaou na população de Belo Horizonte, Minas Gerais, *Rev Min Enferm*. 2013; 3:17.
- [8] Amorim VMSL, *et al.* Fatores associados à não realização do exame de Papanicolaou: um estudo de base populacional no Município de Campinas, São Paulo, Brasil *Cad. Saúde Pública*. 2006; 11:22.
- [9] Alves FA, Sá LF, Silva AO. Incidência das Principais Doenças e Infecções Diagnosticadas através do exame Papanicolaou na ESF central - Itapuranga-GO - 2011-2012. *Revista Faculdade Montes Belos*. 2014; 1:7.
- [10] Discacciati MG, *et al.* Avaliação microbiológica e citopatológica dos esfregaços de Papanicolaou em usuárias de dispositivo intra-uterino. *J Bras Doenças Sex Transm*. 2005; 1:17.
- [11] Montechi IFV, *et al.* Prevalência das doenças sexualmente transmissíveis nos exames de Papanicolaou realizados na USF Aeroporto. *Revista de medicina da Faculdade Atenas*. 2012.